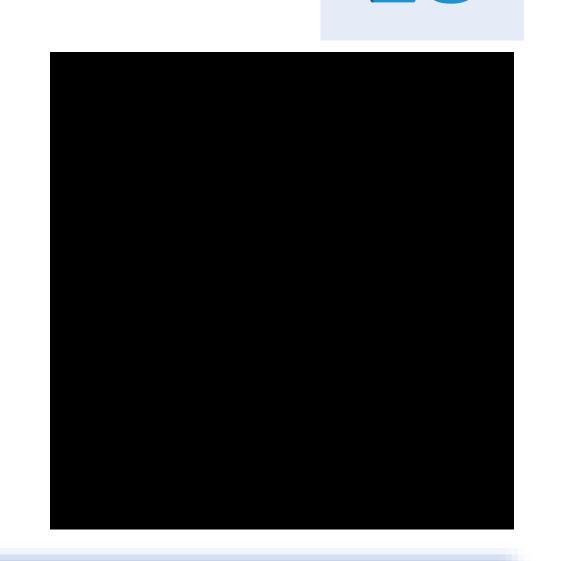
600

TRATAMENTO DA DISTOCLUSÃO COM RECURSO A MICRO-IMPLANTES INFRA-ZIGOMÁTICOS CASOS CLÍNICOS

OCULTADO PARA NÃO IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR



Conclusões

Os micro-implantes infra-zigomáticos mostraram-se uma fonte de ancoragem eficaz na distalização da arcada dentária superior, para obtenção da normoclusão em pacientes com má oclusão de Classe II.

Introdução

A distoclusão é um dos tipos de má oclusão mais prevalente na prática ortodôntica contemporânea^[1], sendo a distalização da arcada dentária maxilar um dos métodos terapêuticos utilizados para a sua correção^[2]. Para isso, o controlo da ancoragem é fundamental para alcançar bons resultados. Os micro-implantes (MIs) na crista infra-zigomática (CIZ) permitem uma ancoragem mais previsível em comparação com os métodos convencionais, nomeadamente os que requerem a colaboração do paciente, possibilitando a aplicação de uma força de distalização na arcada superior sem interferir com os movimentos das raízes dentárias^[3]. Pretende-se, com a apresentação de dois casos clínicos, mostrar a eficácia dos MIs CIZ na distalização da arcada superior em casos de distoclusão.

Descrição dos casos clínicos



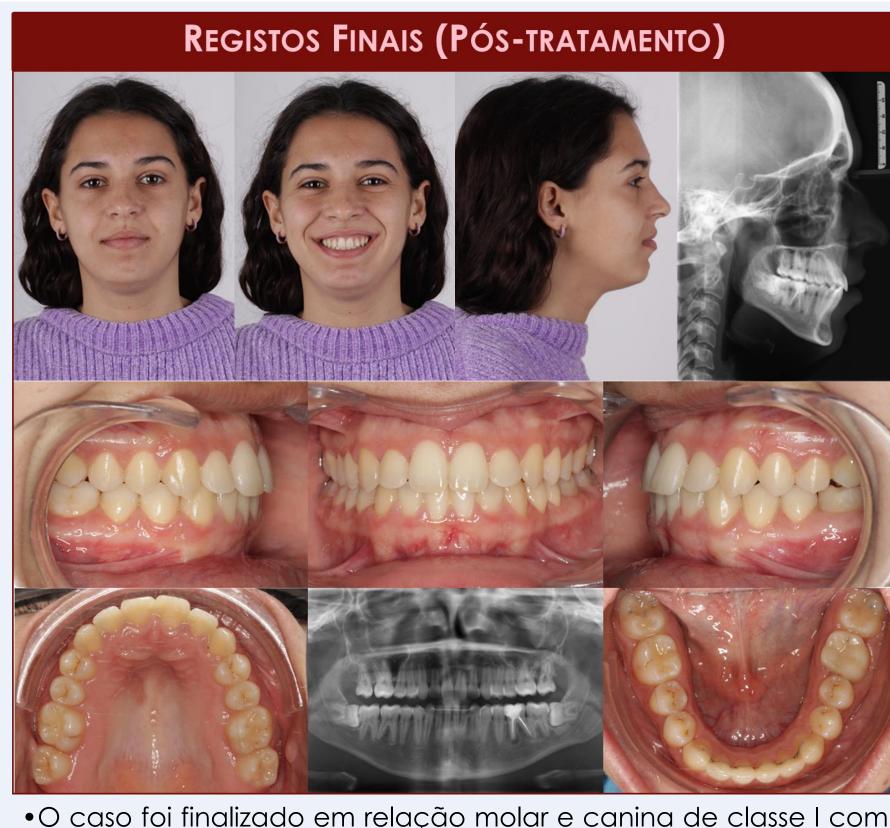
•Paciente do sexo feminino, 15 anos, com uma relação esquelética sagital classe II, incisivos superiores pró-inclinados e protruídos, e padrão vertical hiperdivergente

• Apresentava um perfil convexo, endognatia, distoclusão molar e canina bilateral, curva de Spee profunda, apinhamento moderado e trespasses horizontal e vertical aumentados



•O tratamento incluiu a expansão rápida da maxila com disjuntor palatino, a extração dos 1°s molares superiores, devido ao seu prognóstico reservado, e aparelho fixo bimaxilar (MBT slot .018")

•Para restabelecer a relação dentária sagital neutra, recorreu-se a dois MIs CIZ bilaterais (12X2mm) como fonte de ancoragem



•O caso foi finalizado em relação molar e canina de classe I com mesialização de segundos e terceiros molares superiores e distalização da restante arcada superior, trespasses horizontal e vertical normais, linhas médias centradas e incisivos superiores normo-posicionados, tendo melhorado a convexidade do perfil

REGISTOS INICIAIS (PRÉ-TRATAMENTO)

• Paciente do sexo feminino, 27 anos, com uma relação esquelética sagital classe II, incisivos superiores retro-inclinados, incisivos inferiores pró-inclinados e padrão vertical hiperdivergente

• Apresentava um perfil convexo, normoclusão molar e distoclusão canina bilateral, apinhamento moderado e trespasses horizontal e vertical normais



•Foi realizado tratamento ortodôntico sem extrações, com aparelho fixo bimaxilar (MBT slot .018"). O controlo vertical foi feito com um arco transpalatino com botão de acrílico

Após o nivelamento e alinhamento, foram colocados dois MIs CIZ (12X2mm)
para distalização da arcada superior



•O caso foi finalizado em relação molar e canina de classe I por distalização da arcada superior, trespasses horizontal e vertical normais, linhas médias centradas e incisivos superiores normoposicionados, tendo melhorado a convexidade do perfil

Discussão

Os MIs CIZ permitem uma ancoragem absoluta para o movimento dentário^[3] apresentando vantagens, como a facilidade de instalação e remoção, o custo acessível, e a capacidade de carga imediata^[4]. Também permitem uma maior previsibilidade em tratamentos complexos, em particular quando a colaboração do paciente é limitada^[3]. No entanto exigem o conhecimento e controlo dos sistemas de forças resultantes, para controlo do plano oclusal e prevenção de movimentos adversos^[5,6]. Um diagnóstico correcto, um plano de tratamento adequado e a compreensão dos conceitos biomecânicos são fatores fundamentais para atingir um bom resultado estético e funcional.

